

# **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: UM ESTUDO NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Mylla Christie Bueno de Souza

**Orientadora:** Profa. Dra. Cristina Vianna Moreira dos Santos

Profa. Dra. Luiza Ferreira Rezende de Medeiros

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Goiânia

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), como resultado da política de saúde do trabalhador, tem como objetivos a intervenção, a prevenção e a promoção da saúde do trabalhador; entretanto, verifica-se, atualmente, que apesar dos inegáveis avanços que se obteve desde a sua implantação, ainda há pouca visibilidade do trabalho realizado nestes CERESTs, sendo eles estaduais ou regionais. Destarte, com o intuito de verificar as publicações dos psicólogos sobre o CEREST, foi que essa pesquisa se desenvolveu, mapeando as principais revistas de Psicologia para identificar se tais publicações tão importantes, que contribuem para a prevenção e promoção da saúde do trabalhador, vêm sendo realizadas. Apesar de esse contexto representar uma pequena parcela dos contingentes de vagas disponibilizadas para esse profissional, os CERESTs podem vir a ser o celeiro de potenciais avanços da Psicologia neste campo. Alicerçado nesses pressupostos, o método consistiu no levantamento do estado da arte sobre os CERESTs, a partir da consulta de 16 revistas da área da Psicologia. Como resultado, constatou-se que nenhum artigo com essa temática foi encontrado nas revistas analisadas. Diante dessa verificação, abriu-se exceção para a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), na qual foram encontrados dez artigos. As principais questões cotejadas por esses artigos referem-se às transformações no mundo do trabalho que trouxeram mais agravos à saúde do trabalhador, e à importância de se priorizar a intra e intersectorialidade, para um efetivo trabalho do CEREST. A escassa literatura sobre o CEREST nas

produções da Psicologia permite entrever que este é um campo que carece de mais estudos que possibilitem conhecer a realidade do trabalho desses profissionais, para compreender suas atividades, identificar os avanços e limites das mesmas, buscando com isso contribuir com ações mais focadas na promoção da saúde do trabalhador.